

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Unir fileiras

PELO
Capitão Mantas Massano

Nunca foi tão necessária a união dos portugueses, como nesta hora grave que a nossa soberania em Angola está passando e que, a todo o transe, é preciso defender dos infames e traiçoeiros ataques dessa horda de bandoleiros — gente sem Deus — que tem praticado crimes sem nome, destruindo, chacinando, praticando acções infames que bem merecem a repulsa não só dos filhos da nossa Pátria mas também de todo o mundo civilizado.

Sempre que Portugal tem precisado dos seus filhos fieis, estes não têm faltado à chamada, e com a sua presença têm praticado feitos valorosos, mostrando a sua bravura, a sua valentia, e foram estes rasgos de audácia que cobriram de glória os nossos antepassados, escrevendo a nossa história com letras de ouro.

Quer contra os castelhanos quer contra os mouros foram tantas vezes vencedores de inimigos em número superior, não faltando a unidade de quantos defendiam palmo a palmo os lugares que, pelas constantes vitórias, nos dariam jus à firmeza da nossa lusitanidade.

Pode dizer-se que começou em Ourique a nossa primeira tentativa — arriscada mas feliz — dando combate aos mouros espalhados pelo Alentejo e Algarve. Depois as lutas sucediam-se, e os nossos gloriosos antepassados foram vitoriosos em Ameixial, Salado, Castelo Rodrigo, Montes Claros, Atoleiros, até que o Con-

destável Nuno Alvares Pereira à frente dum punhado de heróis venceu a célebre batalha de Aljubarrota em 14 de Agosto de 1385.

Portugal nunca deixou de confiar na fidelidade dos seus filhos, apesar de entre estes aparecerem traidores que reneguem a Pátria que foi seu berço. Se no decorrer de mais de oito séculos da nossa lusitanidade houve heróis como Egas Moniz, Geraldo Sem Pavor, Martim Moniz, Duarte d'Almeida, etc. etc. alguns traidores existiram, como Cristóvão de Moura, Miguel de Vasconcelos e tantos outros, mas estes receberam o castigo em devido tempo.

Porém, essa época vai muito distante, e não devemos adormecer e sonhar com os gloriosos feitos dos nossos antepassados — conquistadores e descobridores — que foram ainda além da Taprobana dando mundos ao mundo, e fazendo dum Portugal pequeno um Portugal muito maior.

Desta vez é Angola a chamar por nós. E' esta possessão ultramarina descoberta em 1486 por Diogo Cão que pede a nossa presença para a defendermos das arremetidas traiçoeiras de inimigos externos e internos, horda de assassinos que, sem respeito pela nossa soberania, pelo pavilhão verde-rubro a indicar-lhes que ali também é Portugal, ainda depois disto praticam crimes inomináveis, chacinando quantos estão arreigados ao amor-pá-

trio, não tendo sequer piedade pelas mulheres e crianças vítimas do canibalismo dessa horda rebelde sem noção de Deus e da Pátria.

A gleba Angolana foi regada com sangue, suor e lágrimas dos nossos antepassados; é uma das ramificações da nossa Pátria gloriosa, que mandou seus filhos em busca do ignoto, cruzando o mar em todas as direcções. Vêlhinha, com mais de oito séculos de existência, bem mereceu não só o respeito dos seus filhos, mas também o de quantos saibam que foram os portugueses os pioneiros da civilização no mundo, espalhando em vários cantos do globo a luz do Cristianismo.

Na gravidade do momento

não só para Angola mas para quanto é legitimamente nosso, por direito de conquista, é necessária mais do que nunca a união de todos os portugueses, seja qual for o seu credo político, a sua religião. Situacionistas ou oposicionistas, todos são portugueses; todos têm o dever de unir fileiras e defender — custe o que custar — aquilo que por direito de conquista nos pertence: Angola.

Não se trata dum acto eleitoral para a conquista do Poder. Não se trata de uma luta pela palavra ou pela força das armas para alcançar qualquer lugar dentro ou fora do par-

Continua na 2.ª página

Clube Recreio Caciense

Chegou ao nosso conhecimento que rude golpe acaba de ser vibrado no Clube Recreio Caciense, pela supressão de um subsídio que desde há anos lhe vinha sendo atribuído. Com a abertura da Casa do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, será muito possível que alguns sócios, uns que vieram de fora e até, mesmo, alguns de Cacia, desertem. Tudo é possível, nesta época de egoísmo, de incompreensão e de ingratidão.

Durante anos, o Clube Recreio Caciense manteve as suas portas abertas a todos, dando-lhes tudo quanto lhe era possível, pondo à sua disposição incondicional as suas instalações, modestas, talvez, mas de boa vontade. E, quem dá o que tem...

Sabemos que a Comissão Administrativa está a desenvolver os seus maiores esforços no sentido de manter abertas as suas portas, de continuar a manter o Clube aberto a todos, sejam quem forem, venham de onde vierem. Mas... nada se pode fazer sem dinheiro.

Ao dinamismo da actual Comissão Administrativa, se deve o início, lento mas seguro, do desenvolvimento das actividades desportivas. O Clube dispõe já de uma Secção de Vela, com competência já em vários campeonatos, desde 1960; uma Secção de Pesca, já com honrosas classificações; uma Secção de Nataçao, com a sua 1.ª Escola em pleno funcionamento; e no dia 31 do corrente, será dado início aos treinos das suas equipas de Andebol de 7 e de Voleibol; ainda durante o corrente mês, espera a Comissão Administrativa dar início a um torneio de Tenis de Mesa, inter-sócios.

Sabemos, ainda, que está em estudo a organização de uma Se-

mana Desportiva, a levar a efeito na 2.ª quinzena de Agosto ou 1.ª de Setembro, destinada à apresentação das equipas representativas do Clube e da sua Escola de Nataçao, e que para esta 1.ª Semana Desportiva do Clube Recreio Caciense tenciona a Comissão Administrativa dirigir convites aos seguintes clubes: Sociedade Recreio Artístico, Clube dos Galitos, Sport Clube Beira-Mar, Associação Desportiva Ovarense, Ilhamb Club, Sport Algés e Agueda, Grupo Atlético Vareiro, Sporting Clube de Aveiro e Clube Naval de Aveiro. As modalidades a incluir no programa, devem ser as seguintes: Andebol de 7, Voleibol, Pesca Desportiva, Tenis de Mesa e Nataçao.

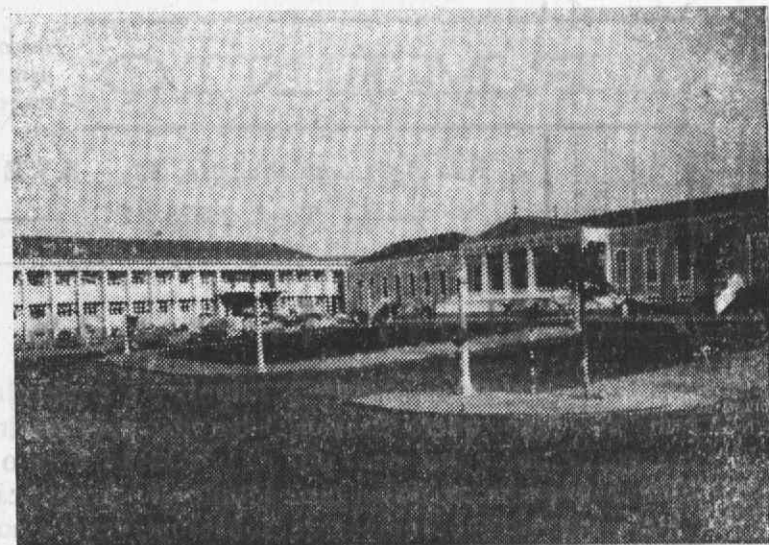
Verifica-se, pois, que algo de novo se está a passar na orgânica e na orientação do único Clube que existe em Cacia. E verificamos desvanecidos, como cacienses, que grande parte dos atletas do Clube, uns de Cacia, outros que de longe vieram e que aqui assentaram arraiais, se dedicaram ao Clube de alma e coração.

No entanto, há muitos naturais de Cacia, que não são sócios do Clube da sua Terra. E' preciso que despertem dessa apatia, momentaneamente agora que, estando ele em franco desenvolvimento, se vê a braços com a falta de uma receita mensal de certo vulto.

Alerta, Cacienses!
Mostrai o vosso amor à vossa terra inscrevendo-vos como sócios do Clube da vossa terra.

Informa-nos a Comissão Administrativa que vai enviar dentro de dias circulares a todos os Cacienses e amigos de Cacia, espalhados pelo País e pelo estrangeiro, para que se inscrevam como associados.

O «Ecos de Cacia» colabora nesta campanha pró-Clube Re-



ANGOLA — Hospital Central de Luanda

A Fonte da Quinta

O que se passa?

Quando tudo parecia resolvido, para dentro de dias começar os trabalhos de reconstrução do chafariz do lugar da Quinta do Loureiro, surgem os empanos do costume a opinar, a dar sentenças que tiveram muito tempo para apresentar.

Se houve ou não reuniões anteriores, não sabemos. Apenas que no último domingo o Rev. Capelão deste lugar leu à missa um convite da Junta de Freguesia de Cacia, nos seguintes termos:

«A fim de ficarem ao corrente das demarches efectuadas para a construção do novo chafariz e bebedouro do gado, no lugar da Quinta do Loureiro, esta Junta agradece a comparencia do maior número de pessoas deste lugar, a reuntrem-se hoje, domingo, pelas 21 horas (9 da tarde), na Sede da Junta.

A Bem da Nação

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 9 de Julho de 1961.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

Salvo erro compareceram ali 5 homens vizinhos da fonte e uma mulher.

E logo no dia seguinte a nossa Junta oficiou à Câmara Municipal de Aveiro, comunicando que tinha recebido uma representação de povo do lugar da Quinta do Loureiro a discordar da reconstrução do actual chafariz e pedindo a construção de nova fonte.

Como se entende isto? Então não foi a Junta que convocou a reunião do povo?

O convite acima transcrito está em nosso poder e não parece falso.

Julgavamos que as Juntas existissem para auxiliar a resolução dos problemas das terras...

Façam como quiserem. A nossa opinião da reconstrução do chafariz não importa, o que é preciso é água e reduzir as despesas o mais possível, visto haver muita coisa onde gastar os dinheiros. Pelo menos temos o lavadouro e as ruas da Paz e da Liberdade, neste lugar, de necessidade para arranjar, não falando no colector das águas pluviais dos Barrocos.

E' pena que se criem divergências nas vésperas do melhoramento ter resolução.

Pérolas do ALÉM

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

NO EXÍLIO

Pedro de Alcantara

Pode o céu do desterro ser tão belo,
Quanto o céu do país em que nascemos;
Nada faz com que o nosso desprezemos,
Acalentando o sonho de revê-lo.

Todo o nosso ideal pomos no anelo
De regressar, e voando sobre extremos,
Com o pensamento ansioso percorremos
Nosso amado rincão, lindo ou singelo.

Jaz no desterro a plaga da amargura,
De acerba pena ao pobre penitente,
De amaro pranto da alma torturada;

A alegria no exílio é desventurada,
E' a saudade na ânsia mais pungente
De retornar à pátria idolatrada.

Do «Parnaso de Além» — Tímulo»

(Recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28576 PPC

Unir fileiras

Conclusão da 1.ª página

lamento. Não quero convencer-me de que é um caso político a tragédia da nossa província angolana, porque se de tal me convencem, não me atreveria a fazer o convite a todos os portugueses fieis e conscientes a unirem-se como um só, defendendo quer na frente quer na retaguarda do campo da traiçoeira luta aquilo que é nosso, legitimamente nosso, e que inimigos externos e internos nos querem usurpar, usando dos meios mais bárbaros, mais inqualificáveis para tal conseguir.

Mostremos ao mundo que as ofensas, as calúnias lançadas contra nós na *Organização das Nações Unidas* não nos amedrontam, nem queremos sofrer o vexame da submissão ao jugo estrangeiro.

Folheemos as páginas da nossa gloriosa história, e não esqueçamos quanto foi duro o cativeiro de sessenta anos: de 1580 a 1640. Se os que viveram nesta época ressuscitassem, poderiam contar tudo melhor do que nos diz a nossa história.

As fogueiras da inquisição, os esbanjamentos, a improdutividade de toda a península, fazendo-a tributária do estrangeiro; execuções inumeráveis, sendo os corpos lançados ao mar na torre de São Julião da Barra. Foi a melhor oferta da dinastia Filipina aos que viveram nessa época de sacrifício e de martírio, e nisto devemos ponderar. Hoje, como em todos os tempos, não faltam portugueses de rija ténpera como João Pinto Ribeiro e outros conjurados da restauração de Portugal. Não podemos consentir a intromissão de estranhos, nos assuntos que nos dizem respeito, e querem o que é de César e o que é de Deus.

São os nativos de Angola ou os que para ali foram e ajudaram a marcha progressiva dessa província ultramarina, os insurretos, os terroristas?

Sou levado a crer que não. Se ali existisse geral descontentamento, ou grande número de descontentes com os poderes constituídos, apresentariam as suas reclamações e seria justo atendê-las na medida do possível. Contudo, estou convencido que, cá como lá, existem descontentes, como existirão sempre até à transformação da matéria que forma o globo terrestre. Mesmo que o mundo fosse um Eldorado, não agradaria a quantos o habitassem. Mas pelo que se tem relatado, o vulcão está muito perto de

Angola e a cratera espalha as labaredas para essa muito nossa possessão, com o malévolo intuito de prejudicar a nossa soberania, vexar a nossa Pátria tantas vezes secular que sempre quis ser livre e independente, como continuará a ser, se todos juntos, bem unidos, não esquecermos que, em todos os lugares onde o mapa do globo mostra a nossa existência é também Portugal.

Avaliando criteriosamente o quadro que se apresenta, não é difícil verificar onde vêm as labaredas que pretendem queimar a alma de todos os portugueses de consciência bem formada — pretos ou brancos — e para que aquelas não se propaguem, não cheguem ao rubro, tanto basta a nossa união, a força do nosso direito, a certeza da nossa justiça. Não se trata duma luta de partidos com a existência de uma escada invisível pela qual muitos querem trepar, alcançar o último degrau donde perdem de vista os que estão postados na base.

Dissidências, divisões, nesta hora de tanta gravidade, tantas preocupações, seria crime de lesa-pátria.

Republicanos, socialistas, monárquicos, etc...

A Pátria chama por nós; precisa da nossa união. O inimigo externo ficará sabendo que: *pode tanto cada um em sua casa que mesmo depois de morto são precisos quatro homens para o tirarem!* Assim afirmou o Marquês de Pombal a um embaixador enviado pelo governo castelhano.

Para os que não têm ideologia de qualquer espécie, os renegados, os traidores, que não sentem na alma o vibrar do sentimento pátrio, para estes é pequeno o castigo sofrido por Miguel de Vasconcelos.

Desta vez deu sinal a *trombeta lusitana*. O sinal foi dado em Angola, mas foi ouvido em qualquer parte onde existam portugueses. O convite foi feito a quantos não querem que Angola deixe de ver flutuar ali a bandeira verde rubra da tão amada República para que possam afirmar com energia: Angola é também Portugal!

Mantas Massano.

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que ANTONIO SIMÕES CRUZ, casado, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, número 216, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seus pais JOSÉ BERNARDES DA CRUZ e MARIA DO CARMO SIMÕES CRUZ, e de sua criada MARIA ROSA PINTO, das sepulturas n.ºs 1.051 e 1.062, do quarto talhão do Cemitério Central, desta cidade, para o jazigo que possui no mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição às trasladações referidas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Julho de 1961.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas.

Por Aveiro

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Junho findo:

Um chapéu de palhinha, de senhora; uma bomba de bicicleta; um cinto de pano preto; uma fotografia do grupo do Benfica; um par de botas de trabalho; um cesto de verga; uma pulseira de prata; um sapatinho de criança com uma chave; um lenço de nylon de senhora; um porta-moedas de prata; uma cédula pessoal; três pares de chinélos; uma navalha «Caves Alliance»; uma bicicleta; e um porta-moedas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 14:

1.º prémio 61801
2.º " 35090
3.º " 30177
4.º " 37020

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Pelo Centro Paroquial de Assistência

COLÓNIA DE FÉRIAS

Para auxílio das despesas com a estadia de 50 crianças pobres na praia da Barra, durante o próximo mês de Setembro, recebemos os donativos seguintes:

A) — Em dinheiro:

Governo Civil de Aveiro	1.000\$00
Gonçalves de Murais	1.000\$00
Companhia Portuguesa de Celulose	250\$00
Vendor, Ld.ª	250\$00
Nils Turh, Ld.ª	200\$00
Carlos Cardoso	200\$00
Corporação Industrial do Norte, Ld.ª	200\$00
AVESTA	150\$00
Joaquim Maria Rodrigues da Cunha	51\$50
Casa Veludo	100\$00
Linhares & Vidal	50\$00
Eng.º Júlio Manuel Ferreira Lopes	50\$00
Eng.º Adelino Pedro Ferreira	50\$00
Anónimo	50\$00
Joaquim Martinho Vasques de Carvalho	50\$00
Anónimo	29\$00
D. Manuela Maria Marques Serrano	20\$00
Manuel da Luz Florêncio	20\$00
Manuel Nunes Marques	20\$00
Fernando Pedroso Sousa Santos	10\$00
Total	3.750\$50

B) — Em artigos diversos:
Das Senhoras D. Maria Vitória Filipe Silva Monteiro, D. Helena Soares, D. Leonilde Simões da Cruz, D. Manuela Maria Marques Serrano, D. Emília Sostes da Costa, D. Maria Luísa Cabral Morgado e dos Senhores Eng.º Queiroz, Eng.º Valente e Anónimo, recebemos para a Colónia de Férias os artigos seguintes:

Um fato de banho; dois calções e um fato de banho; quatro baldes e uma pá; sete camisolas exteriores; quatro fatos de banho; dois fatos de banho; dois calções de praia e uma blusa; doze garfos, doze colheres e um copo; um colchão e três camisolas.

Apresentamos a todos os benfeitores os nossos protestos de gratidão. Bem hajam!

A todos aqueles que, certamente, ainda nos auxiliarão com o envio dos seus donativos, pedimos, com muito interesse, o especial favor, sendo possível, de nos enviarem as suas notícias até ao próximo dia 15 de Agosto.

Donativos recebidos — Destinados aos diversos necessitados que assistimos, recebemos da Senhora D. Maria Olímpia da Costa Lemos Maia, de Um Anónimo, do Clube Recreio Caciense e do Senhor Eng.º Mourão, os seguintes donativos:

Uma porção de peixe; 2 pares de meias, 4 casacos de bebé, 2 calções, um fatinho, 1 camisola, 1 par de botas de lã, 2 cunhas de bebé, 2 combinações de criança e 1 bife; 5 camisas de criança; 2 pares de calções, 2 bifés e 1 vestido.

Em nome dos pobres beneficiados, patenteamos, a todos os que nos enviaram donativos, o nosso reconhecimento. Muito e muito obrigado.

LIVRO - CAIXA — Mês de Junho

RECEITA: Saldo do mês anterior	3.404\$80
Donativos: a) — Em géneros; 2.480 litros de sopa	3.472\$00
180 quilos de leite em pó	5.040\$00
6.200 pães	2.480\$00
366 quilos de arroz	2.049\$60
439,2 quilos de broa	966\$20
Arroz e peixe	35\$00
b) — Em artigos de vestuário	90\$00
Cotização: Cotas mensais	1.082\$50
Cotas anuais	110\$00
Publicidade: Assinaturas do Boletim Paroquial	158\$00
Oferta de papel	720\$00
Colónia de Férias — Donativos recebidos	3.750\$50
Total	23.358\$50

DESPESA: Administração: Pessoal — Uma criada	150\$00
Diversos — C. T. T.	131\$10
Transportes — Taras para a CARITAS e \$50 por quilo	1.739\$00
Assistência Diversa: Broa	966\$20
Sopa dos Pobres: Sopa	3.472\$60
Géneros alimentícios	2.619\$60
Combustíveis — Lenha	150\$00
Lactário: Leite em pó e de vaca	5.265\$00
Pão de trigo	2.480\$00
Artigos de vestuário	90\$00
Medicamentos e artigos de penso	63\$20
Colónia de Férias — Pano para bibes	861\$50
Luz lavagem e limpeza	48\$30
Publicidade: Boletim «Voz da Paróquia»	265\$20
Saldo para o mês seguinte	5.027\$50
Total	23.358\$60

A Direcção

Magistério Primário Arrenda-se ou vende-se

Admissão às Escolas do Magistério Primário
Leccionações em Aveiro, de Julho a Setembro, por Professor licenciado, com longa prática, que garante a preparação

Compatibilidade com horários de meios de transporte de Estarreja, F. gueda, Costa Nova, etc.
Informa a Escola do Magistério Primário — Telefone 23773
= AVEIRO =

Moagem caseira

Vende em estado novo, Domingos Rodrigues — Angeja.

A Quinta do Chão do Moimho, no limite de Vilarinho, freguesia de Cacia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Ferreira Borralho — Preza — Aveiro. (51)

Vendem-se

Assento de casas, com quintal, no melhor local de Angeja.

E um terreno a eucaliptos e pinheiros, em condições de cortar para obras.

Trata Emídio Nogueira — Rua da Pereira — Angeja. (21).

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO

A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.

A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a coceira desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.**

Telefa. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães = AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extracção de águas de poços artesanais e para elevações e extracção de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.